



Paris, 27 de agosto de 2008

NOTA À IMPRENSA

Resultado líquido publicado estável apesar da crise financeira Dinâmica dos ativos administrados mantida

Paris, em 27 de agosto de 2008 – A CNP Assurances, primeira companhia seguradora de pessoas na França, atuante na Europa e na América do Sul, detalha seu resultado do primeiro semestre de 2008 que confirma sua solidez.

Números chaves do 1^º semestre de 2008

- O resultado líquido publicado mostrou-se estável (+ 1,1 %) apesar dos efeitos da crise financeira.
- O resultado líquido corrente registrou 756 milhões de €, ou seja, uma alta de 9,1 % sem o efeito da queda da Bolsa.
- Os passivos relativos aos contratos cresceram num ritmo acelerado : + 6,3 % (ativos administrados médios), e permaneceram o motor principal da dinâmica dos resultados.
- O bom crescimento das atividades risco e aposentadoria não compensou totalmente a queda da arrecadação da poupança. A arrecadação bruta mostrou queda de 16,8 % em 30 de junho de 2008, mas a arrecadação líquida permaneceu positiva.
- A CNP Assurances continuou mostrando um nível de solvência muito elevado, com uma taxa de 185 %, e de 120 % sem mais valias latentes (Solvência I).
- O valor intrínseco (embedded value) estimado em 30 de junho de 2008 foi de 75,1 € por ação, ou seja, mostrando leve crescimento em relação ao 31 de dezembro de 2007 (+ 0,2 %). O valor vigente aplicável à atividade foi de 16,7 € por ação, e o ativo líquido reavaliado foi de 58,4 € por ação.

Gilles Benoist, Diretor Geral declarou :

«Os resultados do primeiro semestre de 2008 mostram a capacidade de resistência do Grupo CNP num contexto de mercado perturbado. Nosso resultado publicado no primeiro semestre foi estável (+ 1,1 %). As subsidiárias internacionais deram uma contribuição significativa à altura de 24 % do resultado operacional bruto. Nossas taxas de solvência demonstram nossa muito boa robustez financeira, já que nossa carteira de securitização conserva uma exposição quase nula aos segmentos de mercado atualmente em crise. »

I. Atividade

Como anunciado na nota à imprensa de 1^{ero} de agosto de 2008, a arrecadação bruta totalizou 14 750 milhões de € em 30 de junho de 2008, ou seja, em queda de 16,8 % em relação ao 30 de junho de 2007, e o faturamento em IFRS totalizou 14 063 milhões de € . **As boas dinâmicas nos segmentos aposentadoria e risco, da mesma forma que a atividade crescente da subsidiária brasileira, não compensaram totalmente a forte queda da arrecadação bruta na poupança na França e na Itália.** Entretanto, a **arrecadação líquida** do Grupo **permaneceu positiva** e alcançou 3,5 bilhões de € unicamente no setor vida capitalização na França.

II. Resultados

No objetivo de compensar os efeitos da crise financeira do 1^{ero} semestre de 2008, e notadamente a queda do mercado de ações, o Grupo realizou movimentações das reservas (resgates e dotação menor). Os efeitos dos mercados financeiros nas carteiras de trading levaram, em 30 de junho de 2008, a um impacto negativo de 182 milhões de € na demonstração contábil, enquanto que este efeito influenciou positivamente com 162 milhões de € o resultado líquido publicado em 30 de junho de 2007. Por outro lado, a queda dos valores bolsistas teve como consequência, no primeiro semestre de 2008, a desvalorização das ações a altura de 91 milhões de € . A CNP Assurances realizou **resgates em suas reservas** em 30 de junho de 2008, da ordem de 307 milhões de €, contra uma dotação de 194 milhões de € no primeiro semestre de 2007.

Com a finalidade de refletir as evoluções dos fundamentos do Grupo, os vários **ajustes** foram mostrados como variações publicadas, e **re-processados** levando em conta a movimentação das reservas.

O Resultado operacional bruto totalizou 1 264 milhões de €, ou seja, 956 milhões de € sem a administração dos efeitos da crise bolsista (+ 6,9 %). Neste último montante, a poupança representou 536 milhões de € (+ 1,0 %), a aposentadoria 83 milhões de € (+ 13,7 %) e o setor do risco (saúde, seguro de vida, seguro mutuário e danos materiais) 302 milhões de € (+ 12,3 %).

A alta do setor da aposentadoria se explica essencialmente pela atuação da subsidiária brasileira e pelo setor risco do ramo mutuário na totalidade do Grupo.

As subsidiárias internacionais continuaram dando sua contribuição significativa ao resultado operacional bruto; 24 % do mesmo sendo realizado fora da França ; revelando o **forte crescimento da subsidiária brasileira (+ 15,6 %).**

O resultado líquido corrente, (incluindo as mais-valias líquidas nas ações e no setor imobiliário) registrou 756 milhões de €, ou seja, **633 milhões de € sem a administração dos efeitos da crise bolsista (+ 9,1 %).**

Como anunciado em 1^{ero} de agosto de 2008, **o resultado líquido publicado em 30 de junho de 2008 permaneceu estável com 574 milhões de € (+ 1,1 %).**

No primeiro semestre de 2008, os passivos relativos aos contratos progrediram em média 6,3 % em um ano. Em 30 de junho de 2008 totalizavam 240,1 bilhões de € sem diferir a participação aos lucros.

III. Valor intrínseco (Embedded value)

Ao publicar seu valor intrínseco, a CNP Assurances adota os princípios recomendados pelo Forum CFO de que é membro. Em 30 de junho de 2008, seu valor intrínseco europeu (European Embedded Value) estimado era de **75,1 € por ação** (antes dos dividendos e depois do custo da margem de solvência e dos riscos não-financeiros), ou seja, com uma **leve alta (+ 0,2 %) em relação ao 31 de dezembro de 2007**; o ativo líquido reavaliado antes do dividendo sendo de 58,4 € por ação, e a carteira vigente de 16,7 € por ação. A queda por ação foi de 2,4 € em relação ao 31 de dezembro de 2007. Sua explicação se origina essencialmente na conjuntura econômica (2,35 €) em razão da queda das ações e da alta da volatilidade.

O valor estimado dos novos negócios registrou 147 milhões de €, ou seja, 1,0 € por ação ; mostrando uma queda de 28 % nos 12 meses que reflete essencialmente a diminuição da atividade. **A taxa de margem dos novos negócios** passou de 11,5 % no final de 2007 para

10,7 % em 30 de junho de 2008 por causa da evolução da matriz (mix) dos produtos na França e na Itália, e notadamente da queda das vendas em UC prejudicada pela conjuntura bolsista.

IV. Margem de solvência

Como indicado na nota à imprensa de 1^{ero} de agosto de 2008, a **necessidade em margem de solvência (Solvência I) após dividendo estava garantida**, em 30 de junho de 2008, em **185 %**, com 120 % pelo patrimônio líquido unicamente e similar.

V. Objetivos e perspectivas para 2008

O objetivo de crescimento do resultado líquido corrente para o ano de 2008 é **mantido**. A CNP confirma que, salvo agravamento da crise financeira e apesar das condições degradadas da atividade na França, seu objetivo para o ano em curso visa um crescimento de pelo menos 10 % do resultado líquido corrente.

Esta nota sobre os resultados do Grupo no 1^{ero} semestre de 2008 encontra-se disponível em francês e em inglês no site Internet da CNP Assurances : www.cnp-finances.fr, junto com as contas consolidadas e com o relatório de gestão ².

Para entrar em contato com o

Serviço de Imprensa :

Sophie MESSAGER

☎ 01 42 18 86 51

E-mail : servicepresse@cnp.fr

Para entrar em contato com o

Serviço Investidores e Analistas :

Brigitte MOLKHOU

☎ 01 42 18 77 27

Jean-Yves ICOLE

☎ 01 42 18 94 93

E-mail : infofi@cnp.fr

² Atualmente em curso de revisão pelos auditores contábeis.

Léxico

Valor intrínseco / embedded value (EV)

Ativo líquido re-avaliado + valor dos negócios em estoque. A partir de 2006, a CNP Assurances publicou um valor intrínseco europeu / European embedded value (EEV), de acordo com os princípios do Forum CFO.

Valor de um ano de novos negócios (value of new business)

Valor atual dos resultados futuros dos contratos subscritos durante um ano, diminuído dos encargos financeiros da margem de solvência relacionada com estes contratos.

Valor dos contratos em carteira (vigentes)

Valor atual dos resultados futuros dos contratos em curso na data da avaliação, diminuído dos encargos financeiros da margem de solvência relacionada com estes contratos.

Atividade do 1^{er} semestre de 2008

Faturamento (em milhões de €)	IFRS			Normas francesas	
	30/06/2008	30/06/2007	Evolução (em %)	30/06/2008	Evolução (em %)
Poupança	10 445,1	14 153,9	- 26,2	11 131,6	- 22,7
Aposentadoria	1 176,4	968,3	+ 21,5	1 176,8	+ 10,1
Seguro de vida pessoal	818,2	782,0	+ 4,6	818,2	+ 4,6
Seguro mutuário	1 274,4	1 162,1	+ 9,7	1 274,4	+ 9,7
Saúde	170,1	160,8	+ 5,8	170,1	+ 5,8
Donos materiais	179,3	170,4	+ 5,2	179,3	+ 5,2
TOTAL	14 063,5	17 397,5	- 19,2	14 750,3	- 16,8

O faturamento da Espanha CNP Vida foi levado em conta unicamente a partir do 2^{do} trimestre de 2007

	IFRS		Normas francesas	
	30/06/2008	Evolução (em %)	30/06/2008	Evolução (em %)
França	12 319,3	-17,7	12 325,1	-18,3
Itália (1)	761,9	-55,8	1 296,7	-28,7
Brasil	765,2	+39,0	900,4	+33,4
Espanha (2)	95,2	+120,8	95,2	+120,8
Outros	121,9	-	133,0	-
TOTAL	14 063,5	-19,2	14 750,3	-16,8

(1) Filiais na Itália, Cofidis Itália e CNP Vita

(2) Filiais, Cofidis Espanha e CNP Vida depois de 05/04/2007

Demonstrações contábeis

Normas IFRS (em milhões de €)	Publicado			Re-processado (2)		
	30/06/2008	30/06/2007	Variação real	30/06/2008	30/06/2007	Variação re-processada

Resultado operacional bruto(1)	1 264	700	+80,5%	956	895	+6,9%
- Encargos de financiamento, conexos e assimilados	-38	-29	-	-38	-29	-
- Impostos	-366	-193	-	-273	-251	-
- Interesses minoritários	-74	-86	-	-74	-86	-
Resultado líquido corrente sem mais-valias	785	392	+100,1%	571	529	+8,0%
Mais-valias líquidas, ações e imobiliário	-29 (3)	14	-	62	51	-
Resultado líquido corrente	756	406	+86,1%	633	580	+9,1%
Efeito dos mercados nas carteiras de trading	-182	162	-			-
Resultado líquido publicado	574	568	+1,1%	633	580	+9,2%

- (1) O resultado operacional bruto correspondente à margem operacional (PNA) menos as despesas, ou seja, o resultado operacional sem re-avaliações antes da mais-valia das ações e do imobiliário contribuindo para o resultado e antes dos elementos excepcionais.
- (2) Os dados são re-processados com a movimentação das reservas ; ou seja, 307 milhões de € no resultado operacional bruto em 30 de junho de 2008 e -194 milhões de € no resultado operacional bruto em 30 de junho de 2007.
- (3) Com - 91 milhões de € de perdas por inadimplência

Valor intrínseco (embedded value)

Em € por ação	30/06/2008	31/12/2007	Evolução
Ativo líquido reavaliado (ANR) antes dividendo	58,4	58,7 (antes dividendo)	- 0,5%
		55,8 (após dividendo)	+ 4,7 %
Embedded value (EEV) por ação antes do dividendo e encargo da margem de solvência e dos riscos não-financeiros	75,1	77,8 (antes dividendo)	- 3,5 %
		74,9 (após dividendo)	+ 0,2 %

O valor intrínseco é calculado em 30 de junho de 2008 para 148 537 823 ações

Calendário financeiro futuro

Informação trimestral sobre os nove (9) primeiros meses de 2008	6 de novembro de 2008
---	-----------------------

Aviso :

O presente documento pode conter dados de natureza prospectiva. Tais dados originam-se, inclusive, em projeções, eventos futuros, tendências ou metas que são, pela sua própria natureza, sujeitos a riscos e a imprevistos suscetíveis de agregar umas diferenças significativas entre os resultados reais e aqueles inicialmente previstos.

Os resultados, desempenhos, metas ou estimativas podem apresentar diferenças com os resultados reais em razão da evolução da conjuntura econômica, do desempenho dos mercados financeiros, das decisões e mudanças de ordem legislativas e regulamentares, da frequência e da gravidade dos sinistros segurados e, principalmente, da taxa de mortalidade e de morbidez, da taxa de conservação dos negócios, da evolução das taxas de juros, das taxas de câmbio, da concorrência, das mudanças que intervêm nas políticas dos maiores bancos centrais ou dos governos estrangeiros, dos processos ou das ações na Justiça, das conseqüências das aquisições e incorporações como, também, de fatores de ordem geral com incidência na concorrência.

Dados e informações sensíveis aos riscos e imprevistos acima podem constar nos documentos emitidos pela CNP Assurances junto a AMF.

A CNP Assurances não garante a atualização nem a revisão, à luz das informações mais recentes ou de eventos futuros, dos dados de natureza prospectiva que poderiam estar contidos neste documento.